**DESEMPENHO E DIGESTIBILIDADE EM CABRITOS MESTIÇOS BOER X SAANEN ALIMENTADOS COM DIETAS CONTENDO LEVEDURA VIVA**

:

Silva CI1, Possebon HVB2, Schneider CR3, Altero JB4, Silva, NG5, Matos, EB6, Alcalde CR7

1. Doutoranda em Ciência de Alimentos na Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá-PR. E-mail: carolineisabeladasilva@hotmail.com
2. Mestrado em Zootecnia na Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá-PR.
3. Doutoranda em Zootecnia na Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá-PR.
4. Graduação em Zootecnia na Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá-PR.
5. Estudante de Zootecnia na Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá-PR.
6. Estudante de Zootecnia na Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá-PR.
7. Professora na Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá-PR.

O uso de probióticos quando fornecidos em doses adequadas para animais em crescimento podem beneficiar a saúde do hospedeiro, além de melhorar o desempenho nas fases de aleitamento, desmama, recria e engorda. Objetivou-se avaliar a inclusão da levedura viva *Saccharomyces cerevisiae* CNCM I-1077 (LEVUCELL® SC 10 ME TITAN, forma micro encapsulada), sendo fornecido 5 x 109 UFC/animal/dia, na ração peletizada como probiótico no desempenho, ingestão e digestibilidade da matéria seca e dos nutrientes de cabritos mestiços Boer x Saanen. A ração foi formulada para obter 700 g de NDT kg-1 de matéria seca e 160 g de PB kg-¹ de matéria seca, composta por feno de grama estrela (29,7% da matéria seca), milho moído, farelo de soja, suplemento mineral e cloreto de amônia. Foram utilizados 32 cabritos, sendo 16 fêmeas e 16 machos com peso corporal inicial de 21,750 ± 1,745 kg e 23,413 ± 1,720 kg respectivamente, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado em arranjo fatorial (2x2), sendo os tratamentos: controle (sem inclusão de levedura) ou levedura (inclusão de 0,050 g kg-¹ de MS) e sexo (fêmea e macho). Os animais foram pesados e receberam a dieta até atingirem o peso corporal médio estipulado de 30 kg. Para a estimativa da digestibilidade foi utilizado a FDNi como indicador interno. Foi observado efeito da levedura nos dias de confinamento, no qual os animais permaneceram em confinamento por 44,75 ± 5,74 dias para atingir o peso estabelecido de 30 kg, enquanto que sem levedura foi de 49,25 ± 5,75 dias. Não foram observados efeitos da levedura na ração sobre o desempenho com ganho médio de 0,144 kg dia-1, a ingestão de matéria de seca de 0,900 kg dia-1 e a digestibilidade da matéria seca de 72,80% e dos nutrientes. A idade de abate foi menor para os machos com 183 dias e para as fêmeas de 191 dias, resultado devido ao ganho diário dos machos de 23 g dia-1 a mais do que as fêmeas. A utilização da levedura viva (*Saccharomyces cerevisiae* CNCMI-1077) como probiótico na dieta de cabritos mestiços Boer x Saanen não apresenta diferença no desempenho, na ingestão e na digestibilidade da matéria seca e dos nutrientes.

Agradecimentos: O trabalho teve apoio financeiro por meio de Bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Lallemand Animal Nutrition (doação da levedura viva *Saccharomyces cerevisiae* CNCM I-1077 (LEVUCELL® SC 10 ME TITAN, forma micro encapsulada), 109 UFC/animal/dia.

Aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais da Universidade Estadual de Maringá (Protocolo nº 2217210519).